



Myra indica: livros de poesia

LIVE - 05/05/2020

Você incluiria livros de poesia em um uma seleção de três títulos para apresentar à criança na sessão Myra? Por quê?



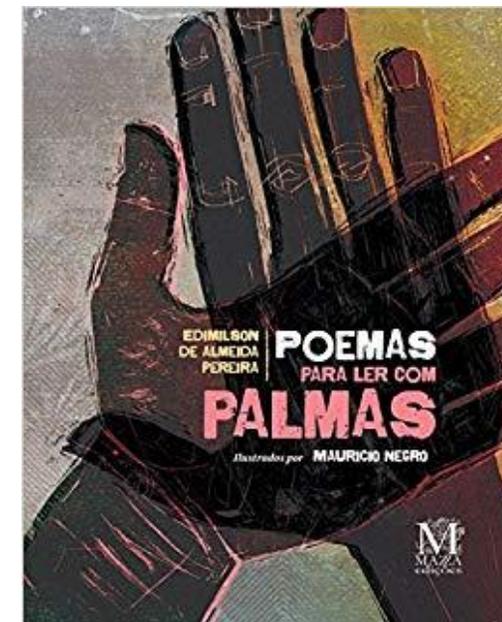
“O efeito estético se produz na captura de uma harmonia oculta/não visível ou não audível à primeira vista e à primeira escuta entre nós. Sempre se trata de uma certa ordem própria, momentânea e única, válida para esse poema e inválida para todos os outros que foram ou virão.”

[María Teresa Andruetto, p.64]



Chão de Peixes

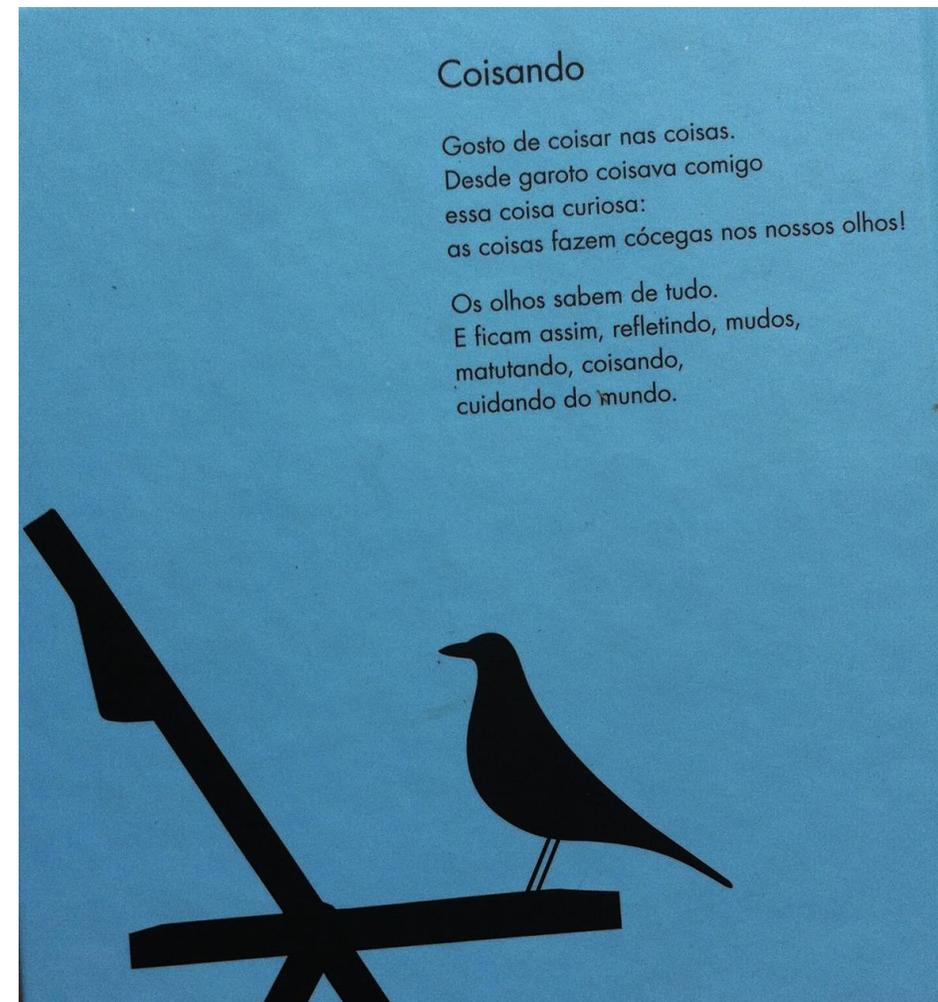
pequena Zahar





ALFINETE
ANZOL
BORRACHA
BOTÃO
BULE
CADEIRA
CADERNO
CANIVETE SUÍÇO
CHAPÉU
COCA-COLA
COTONETE
DADO
ESPELHO
ESTEIRA
FOLHA EM BRANCO
FÓSFOROS

GAIOLA
GRAMPO DE CABELO
GUARDA-CHUVA
JANELA
LÂMPADA
LATA DE SARDINHAS
MÁQUINA FOTOGRÁFICA
RÉGUA
RELÓGIO
SANFONA
SINO
TAMBOR
TESOURA
VASO
VASSOURA
ZÍPER



Coisando

Gosto de coisar nas coisas.
Desde garoto coisava comigo
essa coisa curiosa:
as coisas fazem cócegas nos nossos olhos!

Os olhos sabem de tudo.
E ficam assim, refletindo, mudos,
matutando, coisando,
cuidando do mundo.

CADERNO

Caderno de exercícios para exercícios.

Caderno de desenho para desenhos.

Caderno de caligrafia para caligrafia.

**Caderno de perguntas para perguntas – e
respostas.**

Caderno de receitas para receitas.

Caderninho de anotações para anotações.

Caderno de quê para poemas?

Caderno de areia, de água.

Tesoura

No meu dicionário (dicionário só meu)
tesoura é feminino de tesouro.

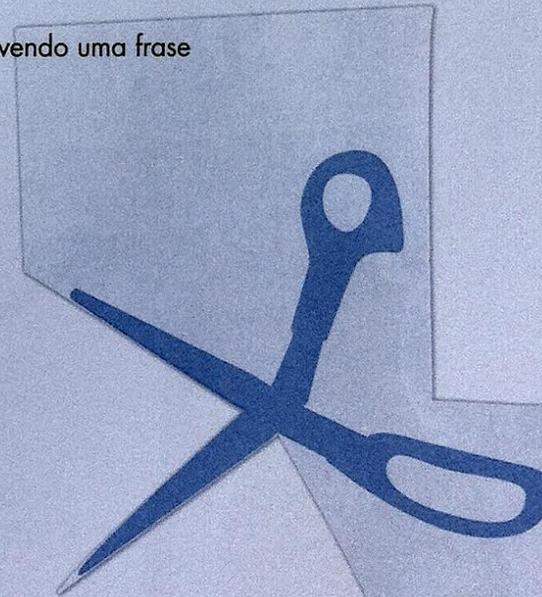
O tesouro é valioso
mas está parado, pronto.

Já a tesoura está sempre em movimento,
nervosa e bailarina e feminina.

O tesouro, como eu disse, está pronto,
é um ponto final.

Já a tesoura está sempre escrevendo uma frase
que ela deixa aberta,

frase que você completa,
frase que



lúcia hiratsuka



Chão *de* Peixes

pequena zahar

- **Sumiê** – técnica de pintura oriental, que tem uma estreita relação com o haicai. Elementos do cotidiano, simplicidade, espontaneidade e a relação com a natureza.
- **Haicai** – forma de poesia japonesa, composta de três versos, com cinco, sete e cinco sílabas, que geralmente tem como tema elementos da natureza, como as estações do ano. A autora, Lúcia Hiratsuka fala que o haicai é “uma prática que se inicia com o olhar, olhar para a natureza, olhar para aquilo que nos toca.”



Quintal

Na lua do meu quintal
tinha dois coelhos,
que faziam bolinhos.
E eu
esperando...

Mas lá do alto
só vinha a chuva.

Será que os bolinhos
eram de chuva?



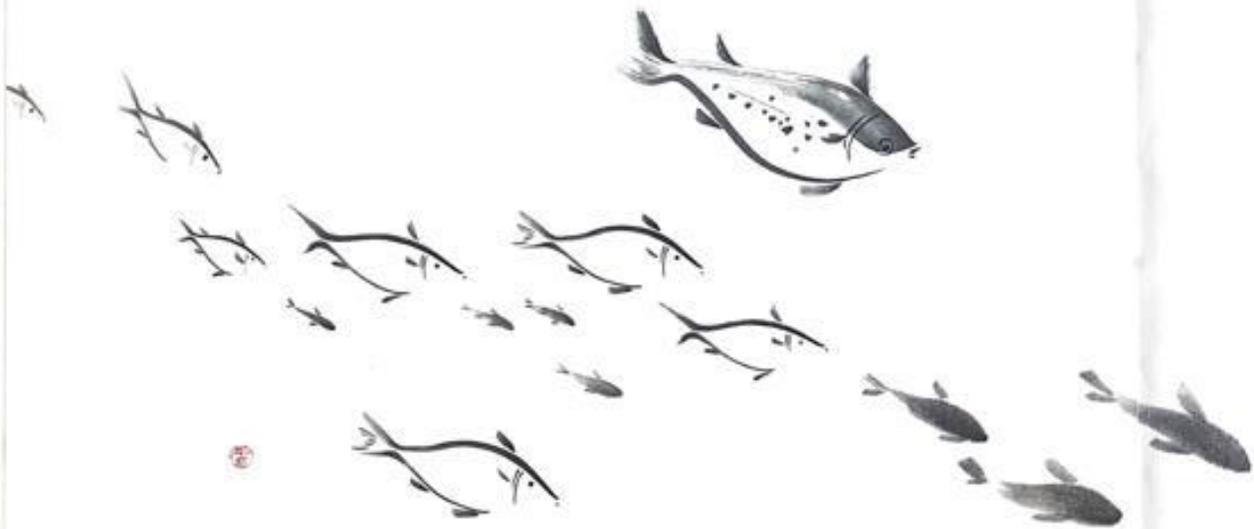
“Movemo-nos sobre a delicadeza da língua ou sobre sua força, buscando um ritmo, um tom que lhe pertença, uma aliança entre imagem, música e sentido.”

[María Teresa Andruetto p.66]

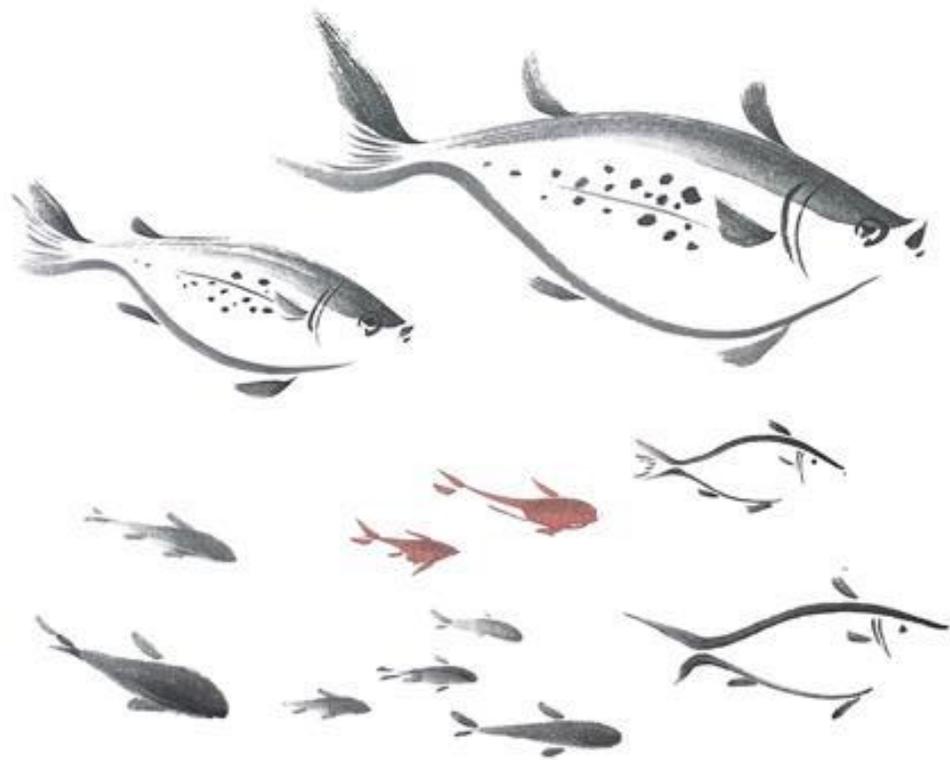
Chão de Peixes

Risco o chão de terra batida,
o corpo alongado, os olhos, as nadadeiras...

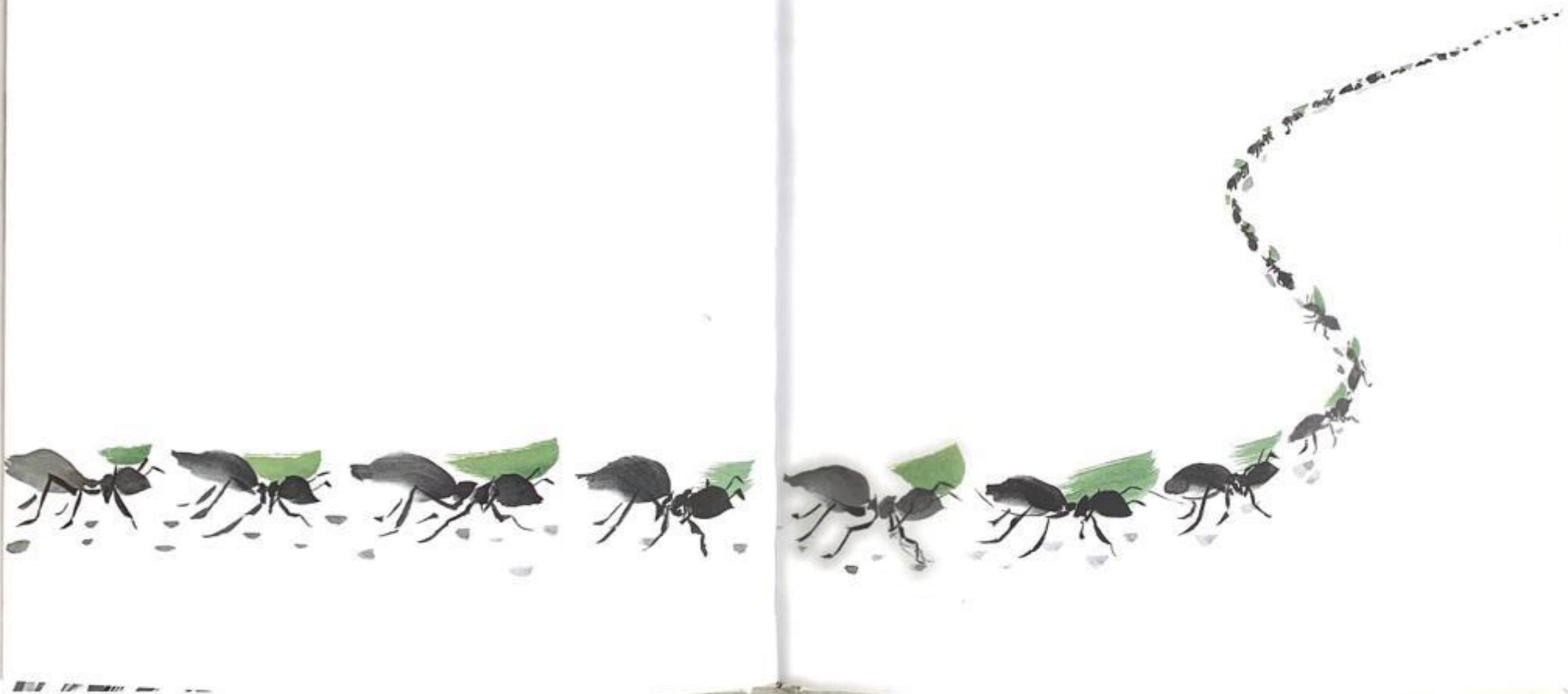
Mais riscos e rabiscos mil,
o corpo, as escamas, as nadadeiras...



e o meu quintal vira mar.

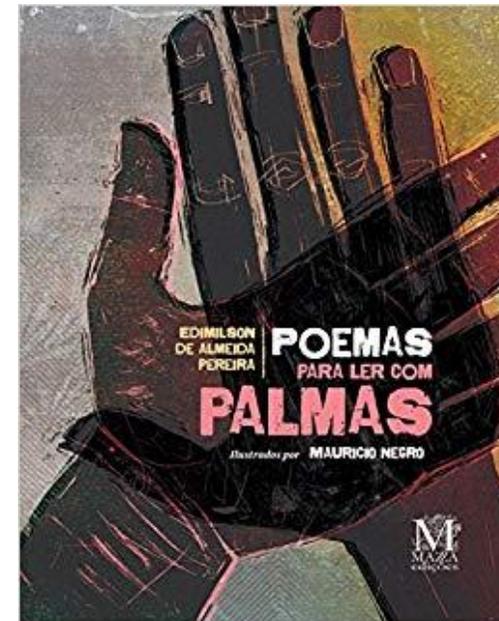


Dia de festa? Pai, mãe, avô, avó, irmãos, tios, primos, amigos, vizinhos.....



Os poemas compõem um corpo percussivo que se movimenta no ritmo de cinco **MITOPOÉTICAS**:

- **CAPOEIRA**
- **CONGADO**
- **JONGO**
- **ORIXÁS**
- **VISSUNGOS**



MITOPOÉTICAS: “formas que articulam poeticamente uma memória das experiências afrodescendentes brasileiras, não apenas estilizando sua original cultura oral, mas também permitindo ao leitor uma participação no corpo comum, coletivo e comunitário que integra essas cinco grandes raízes.”

[Sandro Ornellas – Prefácio]



**“Ninguém fica de pé
se não tiver
o meio”**

TRONCO

**Ninguém fica de pé
se não tiver
o meio.**

O meio depois do início.

O meio antes do fim.

**Ninguém fica firme
se o tronco
não segurar a cabeça e o pé.**

**Ninguém vai ao fim
nem ao começo do mundo
se não tiver meios.**

**O tronco no meio do corpo
Faz o capoeira
Bater palmas, palmas e pé.**

[PEREIRA, Edimilson de Almeida. *Poemas para ler com palmas*.
Belo Horizonte: Mazza Edições, 2017, p.14 Ilustração: Mauricio Negro]

